



Mapa de São Vicente, de “Reys-boeck van het rijcke Brasilien”,
1624. (MORI, p. 187).
Martim Afonso de Souza, HEB, v 1, p 23.



3_ NAVEGANTES & BANDEIRANTES

Tudo começou na parte central de uma estreita e alongada planície costeira outrora coberta pela Mata Atlântica, onde existem dois estreitos canais de navegação que se aproximam das “muralhas de pedras” da Serra do Mar.

Foi nesta região, entre as ilhas de São Vicente e Santo Amaro que, em 1532, o capitão-mor do Brasil-Colônia, Martim Afonso de Souza, aportou com sua esquadra, após reconhecer o litoral pouco recortado da América do Sul, desde a foz do Amazonas até a embocadura do Rio da Prata. E foi assim, ou quase assim, que as vilas de São Vicente e Santos surgiram em áreas protegidas pela natureza e longe das “vistas” do mar aberto e dos “fogos” dos canhões dos piratas e dos corsários.

A esquadra, com cinco navios, era composta por “fidalgos, militares de estirpe, soldados portugueses, mercenários italianos e franceses, bombardeiros, besteiros e espingardeiros”. Dentre os tripulantes estava o jovem Brás Cubas, então com 24 anos, que viria a fundar a Nova Povoação por volta de 1540 e transferir o porto para o “Lagamar de Enguaguaçu”, próximo ao Outeiro de Santa Catarina (HEB, v1, p.18).